

Construção de adutora provisória avança na previsão da Copasa

Seg 14 março

As obras emergenciais realizadas pela [Copasa](#) para o restabelecimento total do abastecimento de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) estão dentro do cronograma elaborado pela empresa e devem ser concluídas até a próxima sexta-feira (18/3). Com isso, também está mantida a previsão de fim do plano de racionamento em 20/3, quando o abastecimento deve ser normalizado em todas as regiões afetadas.

Segundo o superintendente de Produção de Água da Copasa na região metropolitana, Mauro Diniz Carneiro, aproximadamente cem pessoas estão envolvidas direta ou indiretamente nas intervenções realizadas no local onde a adutora se rompeu, o que vai garantir a conclusão dentro do prazo. “A obra está de acordo com o cronograma e está ocorrendo tudo dentro do programado e planejado”, ressalta.

Recuperação

A obra provisória consiste na construção de uma adutora de menor porte, paralela à que se rompeu em 1/3, em Juatuba, na Grande BH. Essa adutora provisória irá possibilitar uma recuperação de abastecimento do sistema Serra Azul na ordem de 600 a 800 litros de água por segundo.

Além disso, Carneiro explica que, paralelamente às obras emergenciais para a retomada do abastecimento de água, a Copasa já iniciou os estudos para a construção da adutora definitiva, cuja previsão de conclusão é até o meio do ano. “A outra obra está em fase de projeto, também conforme o cronograma previsto pela empresa”, observa.

Por se tratar de uma obra mais complexa, a adutora definitiva requer estudos especializados de engenharia e projeto executivo.

Rodízio na Grande BH

Desde 8/3, a Copasa implantou um rodízio em oito cidades da Grande BH: Belo Horizonte, Betim, Contagem, Santa Luzia, Vespasiano, Lagoa Santa, São José da Lapa e Ribeirão das Neves. A medida foi necessária em decorrência do rompimento da adutora do Sistema Serra Azul, na travessia do rio Paraopeba.

A cada três dias, uma das quatro regiões do plano de rodízio fica sem água. O abastecimento é interrompido às 22h e o retorno ocorre no mesmo horário do dia seguinte. A área afetada ficará desabastecida por 24 horas. O término está previsto para 20/3.

- Confira [aqui](#) as datas e regiões afetadas.

A Copasa reforça que essas e outras situações relacionadas ao abastecimento, esgotamento ou

tarifação devem ser informadas diretamente à Copasa. Os canais de relacionamento são gratuitos e funcionam 24 horas por dia: site www.copasa.com.br; aplicativo Copasa Digital ou telefone 115. Há ainda o WhatsApp (31 9 9770-7000), que funciona das 8h às 16h, de segunda a sexta-feira, com exceção de feriados.

Abastecimento alternativo

Atenta aos impactos que o rodízio de abastecimento de água possam causar aos usuários de serviços essenciais - creches e escolas de ensino infantil e fundamental, hospitais e unidades de atendimento destinadas à preservação da saúde, além de estabelecimentos de internação coletiva -, a [Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais \(Arsae-MG\)](#) afirma que essas instituições podem solicitar abastecimento alternativo em casos de paralisações do abastecimento de água, realizadas em virtude de racionamento, de acordo com a Resolução Arsae-MG 129/2019 e Resolução Arsae-MG 68/2015.

Para isso a solicitação de abastecimento alternativo (realizado por caminhões-pipa) deverá ser feita por esses usuários de serviços essenciais por meio dos canais de atendimento da Copasa (115 ou pelo 0800 0300 115).

Ainda conforme a resolução, o prestador de serviços possui a responsabilidade do cadastro de todos os usuários que prestam serviços essenciais nos municípios, além de fornecer informações relacionadas ao direito e procedimento para solicitação de fontes de abastecimento alternativos, em casos de intermitência como no atual rodízio adotado pela companhia.